

LÍNGUA PORTUGUESA
Nó no estômago

1 Cumprimento VEJA pela atenção e espaço que tem dado a informações sobre a obesidade. Inclusive descrevendo doenças associadas e os tratamentos desse importante problema de saúde pública. Na reportagem "Nó no estômago" (30 de setembro), foi citada uma pesquisa realizada na Universidade Federal do Espírito Santo e transformada em tese de doutorado, defendida no

5 programa de pós-graduação em cirurgia e experimentação da Universidade Federal de São Paulo, de minha autoria. Na tese, ressaltamos que a operação gastrectomia vertical é recomendada como um bom plano B, em situações nas quais a operação mais comumente realizada é contraindicada de forma absoluta ou relativa (como descrito na reportagem em questão). Entretanto, a última frase da matéria – "mas tudo indica que a longo prazo ela vai assumir o

10 primeiro lugar de cirurgia bariátrica" – não reflete a opinião do grupo em que trabalho.

Peixoto Soares Miguel Professor doutor do Departamento de Clínica Cirúrgica da Universidade Federal do Espírito Santo

01. O texto lido é uma carta que foi publicada na revista VEJA por um de seus leitores em resposta a uma reportagem publicada em uma edição anterior. Levando em consideração os elementos linguísticos que compõem o texto, assinale o item correto.
- a) O emprego da locução verbal "tem dado" reforça a ideia de que a Veja já publicou outros textos com o tema obesidade.
 - b) O uso do verbo "cumprimentar" indica um elogio à revista **Veja**, por ela trazer ao leitor informações sobre um importante reportagem em particular.
 - c) A forma verbal "cumprimento" apresenta um erro, pois sua grafia correta é "comprimento".
 - d) O uso das expressões "atenção" e "espaço", por si só, indicam que a revista costuma trazer o tema "obesidade" em suas reportagens.
 - e) O emprego do operador argumentativo "mas", no último período do texto, introduz um enunciado que apresenta ideia oposta ao enunciado anterior.
02. Ao elaborar um texto, é necessário decidir que nível de linguagem é mais adequado à situação comunicativa. A imagem que o autor faz de si mesmo e do seu interlocutor, além de outros fatores, é um item que vai determinar esse nível de linguagem.
- Levando em consideração essa adequação, é possível afirmar que:
- a) A linguagem da carta está excessivamente formal, demonstrando prepotência do autor da carta.
 - b) O uso da linguagem formal pode ter como justificativa o papel social do autor, o assunto tratado e o público alvo da carta.
 - c) O nível de linguagem usada na produção da carta é inadequado aos seus possíveis leitores.
 - d) As expressões "gastrectomia vertical" (linha 6) e "bariátrica" (linha 10) deveriam ser simplificadas, uma vez que o público alvo da carta são pessoas leigas.
 - e) O uso da expressão "contraindicada" (linha 8) contrariou uma das novas regras da reforma ortográfica, o que indica desconhecimento, por parte do autor da carta, do que ela (a reforma) traz.

Observe o cartaz abaixo:

**PROCURA-SE
MAFALDA!
BOXER BRANCA**

**Ela sumiu sábado,
07/out /2006, em
Moema, São Paulo
Se soltou da coleira e
desapareceu.**

**DONA DOENTE. GRATIFICA-SE!
ENTRE EM CONTATO PELOS
TELEFONES:**

**(11) 8318-9971
5589-1247**

03. O autor do texto:

- () É certamente, um adulto, que, pela linguagem empregada no cartaz, demonstra total conhecimento da norma padrão culta da língua.
- () Não seguiu, totalmente, na escrita do cartaz, as normas da língua padrão culta do texto escrito, uma vez que seu texto traz sequências que apresentam inadequações em relação a essas normas.
- () Apesar de o texto apresentar-se em seu registro verbal escrito, o autor não seguiu, em momento algum, as normas da língua padrão para essa modalidade textual, especialmente no que diz respeito ao uso da pontuação e de elementos de ligação entre as orações.

Analise as proposições e coloque V para as verdadeiras e F para as falsas.

Marque a alternativa correta.

- a) V V F
- b) F V V
- c) F V F**
- d) F F V
- e) V V V

04. Agora assinale a alternativa que analisa corretamente os recursos linguísticos empregados na redação do cartaz.

- a) O texto tem função apelativa, pois tenta convencer o leitor a devolver o animal, porém tem sua finalidade comunicativa prejudicada, em virtude da falta de pontuação em alguns trechos.
- b) É um texto predominantemente argumentativo, uma vez que tenta, através de recursos apelativos, convencer o leitor a realizar uma ação.**

- c) Os dois adjetivos “doente” e “branca” foram usados como recursos de apelação, uma vez que contribuem para sensibilizar o leitor.
- d) A apelação está bem marcada pelo uso do adjetivo “doente”, “branca” e da forma verbal “gratifica-se”.
- e) É um texto de função predominantemente descritiva, com presença de sequência narrativa no meio do cartaz.

05. Sobre as expressões “Se soltou” e “Gratifica-se”, usadas no cartaz, é correto afirmar que:

- I. Nas duas, seguiu-se as regras prescritas pela gramática normativa, quanto ao uso dos pronomes oblíquos.
- II. Os dois “se”, usados nessas expressões, são pronomes apassivadores.
- III. Na primeira expressão o “se” é partícula apassivadora; na segunda, o “se” é índice de indeterminação do sujeito.

Analise as proposições e marque a alternativa que apresenta a(s) correta(s).

- a) I e III apenas
- b) I e II apenas
- c) I, II e III
- d) II apenas
- e) III apenas**

06. Analise as afirmações a seguir e assinale a correta.

- a) Em “Procura-se Mafalda!”, temos um exemplo de frase nominal e período simples.
- b) Em “Procura-se Mafalda!”, temos um exemplo de frase verbal e período composto.
- c) Em “Boxer branca”, temos um exemplo de frase nominal e período simples.
- d) “Boxer branca” é uma frase nominal, portanto não pode ser chamada de oração ou período.**
- e) O substantivo “Mafalda” e o pronome “ela” exercem diferentes funções sintáticas: o primeiro é complemento verbal de “procurar” e o segundo é sujeito de “sumir”

O tataravô do computador

Conheça a origem e a história dessa máquina que revolucionou o planeta!

1 Hoje eles são menores. Podem ser carregados como uma maleta ou caber na palma da mão. Mas os computadores já foram imensos! Sua história começou com os matemáticos ingleses Charles Babbage e Ada de Lovelace no século 19. Charles queria construir uma máquina capaz de fazer cálculos complexos, comandada por instruções em cartões perfurados. Para Ada, concretizar as

5 ideias de Charles significaria pôr o raciocínio humano em uma máquina! Os dois começaram a estudar o novo invento. Charles gastou sua fortuna no projeto, mas eles não conseguiram construí-lo.

Já no século seguinte, na década de 1940, estudiosos de vários países, como o alemão Konrad Zuze, o norte-americano John von Neumann e o inglês Alain Turing, criaram os primeiros

10 computadores modernos. Eles tinham partes básicas imaginadas por Charles Babbage: memória e unidades de aritmética, de controle, de entrada e de saída. [...]

O primeiro computador eletrônico (o ENIAC) foi criado em 1946, nos Estados Unidos. Com o tamanho de um caminhão, ele consumia energia elétrica suficiente para abastecer cem casas! Funcionava por poucas horas: suas 19 mil válvulas falhavam e eram substituídas com frequência.

15 Só os seus projetistas conseguiam operá-lo porque ele era muito complicado.

O passo inicial para criar o microcomputador foi dado no início da década de 70 pela empresa norte-americana Intel Corporation. Ela inventou o microprocessador para máquinas de calcular e depois o modificou para usá-lo em computadores. Mais tarde, foram criados programas para edição de textos, planilhas e gráficos. Isso fez com esse equipamento se tornasse um

20 importante ferramenta de trabalho e se popularizasse.

A essência do que foi idealizado por Charles e Ada manteve-se nos computadores modernos. Eles jamais poderiam imaginar o impacto de sua criação em todo o planeta...

07. Em relação a “Hoje” (linha 1) e “Já no século seguinte” (linha 8), é correto afirmar que:
- a) As duas são expressões adverbiais de tempo, as quais colaboram na orientação do leitor, direcionando sua atenção para diferentes épocas; a primeira indica presente e a segunda futuro em relação a outro tempo mencionado anteriormente.
 - b) Elas são expressões adverbiais de tempo; a primeira aponta para o presente, época que vivenciamos; a segunda indica futuro em relação ao século atual, o século XXI.
 - c) “Hoje” é expressão adverbial de tempo, a qual orienta o leitor para a sequência cronológica, que conta a história do computador, uma vez que foi no século XXI que essa máquina surgiu.
 - d) “Já no século seguinte” é expressão adverbial de lugar e indica futuro em relação ao século 19, mencionado no primeiro parágrafo.
 - e) “Já no século seguinte” é expressão adverbial de tempo e indica passado em relação ao século 19, mencionado no primeiro parágrafo.
08. Assinale a alternativa que analisa corretamente os elementos coesivos do texto.
- a) Ao fazer uso do pronome “eles” (linha 1), o autor comete um erro de referenciação, uma vez que ele quer retomar o termo “tataravô” presente no título.
 - b) O uso do pronome “sua” (linha 2) é um exemplo de remissão por catáfora, uma vez que retoma um elemento apresentado anteriormente.
 - c) “Computador”, “uma máquina” e “o novo invento” foram usados como forma de reiteração por expressão nominal.
 - d) O termo “mais tarde” é um elemento indicador de tempo e sequenciador de informações; é um exemplo de remissão por anáfora.
 - e) O termo “mais tarde” é um elemento indicador de lugar e sequenciador de informações; é um exemplo de remissão por anáfora.

Leia a tira de Mafalda:



09. Em relação à tira, é correto afirmar que:

- a) No primeiro balão, o autor usou as reticências para indicar que a fala de Mafalda é uma sequência de um discurso anterior, diferentemente do que ocorre no início do discurso dessa mesma personagem no terceiro balão.
- b) As reticências em "Pois é", na fala da mãe, tem a mesma função que a da fala anterior de Mafalda.
- c) Todas as reticências
- d) O choro da mãe, deve-se, certamente, ao fato de ela não aguentar mais a Mafalda falar tanto, tirando, assim, a sua concentração no trabalho.
- e) O choro da mãe, deve-se, possivelmente, às reflexões que o discurso da filha provocou, fazendo-a enxergar as possibilidades que teria tido se tivesse estudado.

10. No terceiro quadrinho da tira Mafalda, duas palavras estão destacadas. Assinale a alternativa que apresenta uma análise totalmente incorreta dessas expressões:

- a) A primeira, "alguém", é um pronome indefinido e funciona como predicativo do sujeito "você"
- b) As duas estão destacadas por que indicam que Mafalda falou num tom mais elevado.

- c) A primeira é um pronome demonstrativo e é sujeito do verbo seria.
- d) A primeira está destacada para dar ênfase, significando, também, pessoa muito importante.
- e) A segunda, "E", é uma conjunção com valor adversativo.

MATEMÁTICA

11. Um automóvel gasta 24 litros de gasolina para percorrer 192 km. Quantos litros de gasolina gastarão para percorrer 120 km?

- a) 8 litros
- b) 10 litros
- c) 14 litros
- d) 15 litros
- e) 18 litros

12. Um profissional da saúde recebe R\$ 10.000 por 25 dias de trabalho. Quanto receberia se tivesse trabalhando 8 dias a mais?

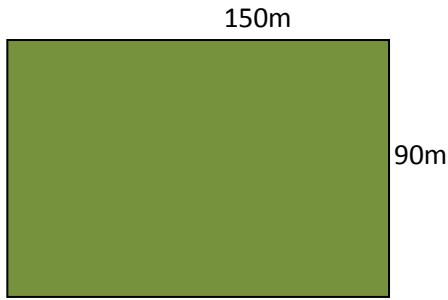
- a) R\$ 12.300,00
- b) R\$ 10.400,00
- c) R\$ 11.300,00
- d) R\$ 13.100,00
- e) R\$ 13.200,00

13. Há um ano, Maria comprou uma casa por R\$50.000,00. Para isso, tomou dinheiro emprestado R\$ 10.000,00 a Joaquim e R\$ 10.000,00 a Carlos, prometendo devolver-lhes o dinheiro, após um ano, acrescido de 5% e 4% de juros, respectivamente. A casa valorizou 3% durante este período de um ano. Sabendo-se que Maria vendeu a casa hoje e pagou o combinado a Joaquim e Carlos, o seu lucro foi de:

- a) R\$ 400,00
- b) R\$ 500,00
- c) R\$ 600,00
- d) R\$ 700,00
- e) R\$ 800,00

14. Um fazendeiro pretende cercar um terreno retangular de 150 m de comprimento por 90 m de largura. Sabe-se que a cerca terá 5 fios de arame. Quantos metros de arame serão necessários para fazer a cerca? Se o metro de arame custa R\$ 8,00, qual será o valor total gasto pelo fazendeiro?

RASCUNHO



- a) 2 400m e R\$ 19 200,00
 - b) 3 480m e R\$ 38 399,00
 - c) 4 479m e R\$ 48 000,00
 - d) 1 569m e R\$ 16 900,00
 - e) 1 340m e R\$ 15 560,00
15. Um taxista recebe R\$ 3,60 pela bandeirada e mais R\$1,20 por quilômetros rodado. Quantos quilômetros ele deve percorrer em uma única corrida para ganhar pelo menos R\$ 50,00?
- a) Inferior a 35,6 quilômetro
 - b) exatamente 34 quilômetro
 - c) exatamente 25 quilômetro
 - d) exatamente 28 quilômetro
 - e) superior a 38,6 quilômetro
16. Qual a quantidade de múltiplos de 3 existente entre 100 e 1000?
- a) 300 múltiplos
 - b) 250 múltiplos
 - c) 400 múltiplos
 - d) 500 múltiplos
 - e) 290 múltiplos
17. Magda e suas amigas gostam de uma fofuquinha. Assim que Magda soube de um caso, à 1 hora da tarde, ela o contou a três amigas. Cada uma dessas amigas contou a fofoca a três outras pessoas durante a segunda hora da tarde. E assim a fofoca foi se espalhando até às 6 hora. Quantas pessoas sabiam da fofoca às 5 horas da tarde?
- a) 1092 pessoas
 - b) 81 pessoas
 - c) 363 pessoas
 - d) 729 pessoas
 - e) 300 pessoas

18. Um retângulo possui a medida do lado maior igual ao quádruplo do lado menor, e área medindo 256 m². Qual é a medida de seus lados?
- o maior lado mede 28 m e o menor mede 7m
 - o maior lado mede 36 m e o menor mede 9m
 - o maior lado mede 40 m e o menor mede 10m
 - o maior lado mede 32 m e o menor mede 8m
 - o maior lado mede 48 m e o menor mede 12m
19. Do salário de R\$ 3.302,00, Joana transferiu uma parte para uma conta de poupança. Já a caminho de casa, Joana considerou que se tivesse transferido o dobro daquele valor, ainda lhe restariam R\$ 2.058,00 do seu salário em conta corrente. De quanto foi o depósito feito:
- R\$ 530,00
 - R\$ 480,00
 - R\$ 622,00
 - R\$ 710,00
 - R\$ 340,00
20. Um dia tem 24 horas, 1 hora tem 60 minutos e 1 minuto tem 60 segundos. Que fração da hora corresponde a 35 minutos?
- 7/4
 - 7/12
 - 35/24
 - 60/35
 - 24/60

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Para o desenvolvimento da Vigilância Ambiental em Saúde, alguns instrumentos e métodos de vigilância e controle são necessários, tais como a Epidemiologia ambiental. A Epidemiologia Ambiental aplica dois métodos para compreender as relações entre o meio ambiente e a saúde, dos itens abaixo qual a alternativa que identifica esses dois métodos usuais?
- Epidemiologia Descritiva – que utiliza o método científico para estudar a distribuição dos riscos e dos efeitos adversos à saúde da população; e Epidemiologia analítica – que estuda a relação entre a exposição a um determinado fator e algum efeito adverso à saúde.
 - Epidemiologia estrutural – que utiliza a estrutura conteúdística das ações do desenvolvimento do ambiente de trabalho; e Epidemiologia analítica – que estuda a relação entre a exposição a um determinado fator e algum efeito adverso à saúde.
 - Epidemiologia Descritiva – que utiliza o método científico para estudar a distribuição dos riscos e dos efeitos adversos à saúde da população; e Epidemiologia Sanitária – que estudo os processos de saneamento de fossas sépticas para melhor bem estar das populações ribeirinhas.
 - Epidemiologia Ecológica – que descreve apenas métodos voltado as questões ambientais; e Epidemiologia Analítica que utiliza meios de análise para mapeamento de doenças tropicais.
 - Epidemiologia Urbana – que estuda os parâmetros de doenças urbanas; e Epidemiologia Rural - que utiliza-se de dados do êxodo rural.
22. A avaliação de riscos é um procedimento utilizado para sintetizar as informações disponíveis e os julgamentos sobre as mesmas com o objetivo de estimar os riscos associados a uma determinada exposição. Porém o gerenciamento de riscos consiste na seleção e implementação de estratégias mais apropriadas para o controle e prevenção de riscos. De acordo com o processo de avaliação e gerenciamento de risco, qual das alternativas a seguir é verdadeira?
- Contenção de gastos públicos e mais agilidade nas informações para a situação problemas e ações da avaliação de risco.

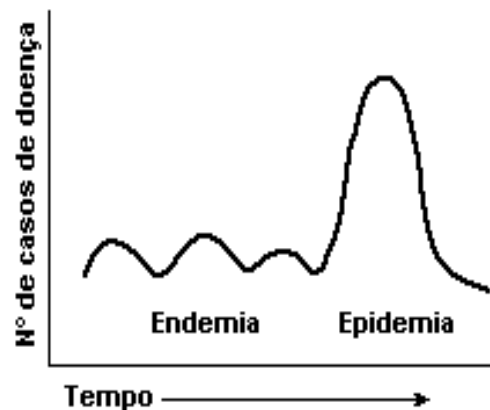
- b) Gerenciamento de resíduos sólidos em locais estratégicos para uma melhor observação de impactos ambientais e promover um bem estar da população.
- c) Utilização de tecnologias de controle e remediação ambiental, a análise de custo/benefício, a aceitabilidade de riscos e a análise de seus impactos nas políticas públicas.
- d) Desenvolvimento sustentável de políticas públicas para uma melhor ação dos indivíduos que estão envolvidos nos processos de gerenciamento.
- e) Ação desenvolvimentista de relações públicas para um melhor aproveitamento do agente em vigilância ambiental em saúde.

23. Para entender o conjunto de ações de promoção e prevenção que podem ser desenvolvidas visando ao controle dos riscos ambientais e à melhoria das condições de meio ambiente e de saúde das populações, é necessário construir indicadores que permitam uma visão abrangente e integrada da relação saúde e ambiente. Das alternativas a seguir qual a que corresponde aos principais indicadores de saúde?

- a) Lazer e relações ecológicas satisfatórias entre os indivíduos de uma sociedade pluriestratificada.
- b) Os indicadores de saúde ambiental serão utilizados para tomada de decisões, por intermédio do uso de diferentes ferramentas, tais como a estatística, a epidemiologia e a utilização destes nos sistemas de informação geográfica.
- c) Formação de controle de dados das comunidades para uma situação rápida de gerenciamento de riscos ambientais e sociais.
- d) Ações governamentais mais eficaz na determinação de ações de risco ambientais.
- e) Controle de gasto de pessoal e material no assistencialismo ao gerenciamento de risco.

24. A Vigilância Ambiental em Saúde deverá ser concebida e estruturada de forma que seja plenamente compatível com os Sistemas de Informação da Vigilância Epidemiológica e dos grandes bancos de dados de saúde existentes no país. Assegurando essas informações qual das alternativas a seguir corresponde aos principais objetivos do Sistema de Informações em Vigilância Ambiental em Saúde?

- a) Assegurar determinadas informações, para que não haja duplicidade de ação e que a partir do cruzamento das informações dos sistemas de informação do Sinvas com os demais sistemas, possibilitem a construção e identificação de indicadores de saúde ambiental.
 - b) Coordenar ações práticas de interdisciplinaridades entre as ações públicas e aos interessados em corromper as medidas ambientais em Vigilância Ambiental em Saúde.
 - c) Elencar leis que viabilizem melhor desempenho a favor dos agentes que contribuem para promover risco em gerenciamento ambiental.
 - d) Diferenciar os relatórios dos impactos ambientais para melhor desenvolver ações voltadas para o sistema de informação em Vigilância Ambiental.
 - e) Aplicar de forma impactante as ações antrópicas sobre condições de desenvolver melhor as peculiaridades dos sistema de Informações em Vigilância Ambiental.
25. Verificando os princípios da epidemiologia, podemos destacar as suas formas impactantes de ocorrência nas populações. Assim pode-se observar os seus estágios de acordo como gráfico a seguir.



(NEVES, D. P. et. al. Parasitologia humana. São Paulo Atheneu, 2005. p. 18.)

Analisando o gráfico pode-se chegar a algumas conclusões descritas a baixo, porém somente uma afirmativa está de forma correta, identifique-a.

- a) A epidemia e endemia possuem o mesmo significado para demonstrar que uma grande parte da população está acometida de alterações de saúde, porém a pandemia não se encontra em critérios de classificação de doenças que afetam as populações.

- b) Epidemias são endemias que ocorrem ao mesmo tempo em vários países. A peste bubônica, na Idade Média, e a gripe espanhola, no início do século XX, são exemplos de epidemias que ocorreram ao longo da história da humanidade.
- c) Pandemias é definida como a presença de uma doença em uma população de determinada área geográfica, ou refere-se à prevalência usual de uma doença em um grupo populacional ou em uma área geográfica.
- d) A extensão geográfica de uma endemia pode ser restrita a um bairro ou atingir uma cidade, um estado ou um país, podendo se estender por horas, no caso das infecções alimentares ou semanas, nos casos de gripes ou vários anos no caso da AIDS.
- e) Epidemia se caracteriza por uma elevação progressiva, inesperada e descontrolada do número de casos de doenças durante um período numa população, ultrapassando os valores endêmicos ou esperados.
26. De acordo com o Relatório da Oficina de Trabalho realizada durante o IV Congresso Brasileiro de Epidemiologia - EPIRIO-98, identificaram várias informações e indicadores sobre a qualidade ambiental, exposição humana e efeitos à saúde relacionados com o meio, que já existem e que são produzidos e estão em uso no Brasil, são relevantes e devem continuar a serem utilizados. Alguns exemplos desses são os indicadores de cobertura de serviço de saneamento básico (água, esgoto e lixo), presença de vetores de doenças e níveis de poluentes no meio ambiente. Alguns dos indicadores já existentes devem ser modificados ou dar origem a outros indicadores de maior vigilância ambiental para a saúde. Portanto quais das questões seguir devem ser tomadas como exemplo com indicadores de Saúde e ambiente?
- a) Indicadores de sustentabilidade e relações humanas na sociedade. Indicadores de zoonoses apenas como forma de identificar vetores de doenças humanas e indicadores de saúde coletiva.
- b) Apenas indicadores voltados as questões dos resíduos sólidos, pois deles serão retirados o chorume, que causa grande impacto ambiental nos ecossistemas específicos.
- c) Conjunto de Indicadores associado apenas as questões de saneamento básico em áreas rurais, pois estão iniciando o processo de urbanização, para que assim evitem o êxodo rural.
- d) Indicadores da qualidade da água que chega no domicílio, indicadores sobre população de animais de importância para a transmissão de doenças, indicadores sobre a intensidade das atividades econômicas e indicadores de poluentes de importância para a saúde pública.
- e) Tratar as populações de forma curativa, assim torna-se prescindível a prevenção, elevando assim o grau de satisfação das populações em vistas dos acontecimentos social, onde o programa bolsa família do governo federal já intervém na questões de indicadores de saúde e ambiente.
27. A vigilância ambiental em saúde se configura como um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos e das doenças ou agravos relacionados à variável ambiental. Portanto assinale a questão das quais são tarefas fundamentais da vigilância ambiental em saúde.
- a) Direcionar apenas as ações subordinadas das secretarias de governo relacionadas a saúde.
- b) Informar as populações os riscos que devem evitar para não ocuparem áreas de riscos ambientais.
- c) Encaminhar para os órgãos competentes os relatórios de impactos ambientais e gestão de riscos ambientais.
- d) Despachar apenas quando for destacado para ocorrência em locais sem fiscalização ambiental.
- e) Integração, processamento e interpretação de informações visando o conhecimento dos problemas de saúde existentes, relacionados aos fatores ambientais.
28. A relação entre saúde e ambiente sempre fez parte da saúde pública do Brasil, mas ao longo da história, diferentes concepções de ambiente foram desenvolvidas de acordo com as demandas colocadas pela sociedade e a evolução das disciplinas científicas presentes na saúde pública. Portanto a vigilância ambiental em saúde tem como ponto marcante a atuação em qual das alternativas abaixo?

- a) Quantificar as atitudes democráticas das populações quanto as suas ações em decorrência de abuso sexual e assédio moral dos agentes em saúde.
- b) Aprimorar os conteúdos escolares quanto a questão ambiental e curricular, para determinar a formação plena da cidadania quanto ao desenvolvimento do educando na sociedade atual.
- c) Monitoramento de vetores, alimentos e água para consumo humano e o controle da incidência das doenças e de possíveis casos, que passam a servir então como eventos sentinelas, em articulação com análises epidemiológicas.
- d) Fiscalizar juntamente com a SUDEMA as questões de agravos aos animais que não são vetores de animais, e portanto podem ser criados em cativeiro ou mesmo serem domesticados pela população em geral.
- e) Orientar os consumidores quanto aos prazos de validade dos produtos industrializados, pois eles não oferecem riscos de agravos a população, sendo orientados a consumi-los de forma correta.
29. No âmbito do Ministério da Saúde, a institucionalização de tais ações da vigilância ambiental ocorreu em diferentes locais, nas ações do controle de vetores, hospedeiros e reservatórios relacionados a doenças e o desenvolvimento do sistema nacional de vigilância epidemiológica. Assim qual o órgão governamental que tem maior amplitude sobre os itens descritos anteriormente?
- a) SUDEMA
- b) FUNASA
- c) ICMBIO
- d) CGU
- e) IBAMA
30. Os riscos ambientais desconhecem fronteiras políticas e econômicas. O conhecimento sobre a dinâmica dos ecossistemas mostrou a interdependência entre fenômenos locais (como a emissão de clorofluorcarbono - CFC ou monóxido de carbono - CO) e globais (como a redução da camada de ozônio ou o efeito estufa). Para grandes áreas contaminadas, como rios poluídos ou cidades inteiras com elevada contaminação do ar, não existem estratégias de isolamento ou barreiras que impeçam, de forma factível, a exposição das pessoas aos riscos presentes, o que exige políticas intersetoriais de âmbito nacional ou até mesmo de âmbito internacional. Nos noticiários nacionais vemos a todo instante situações alarmantes sobre as alterações dos ecossistemas, que atitudes coerentes deveríamos tomar em relação a estas questões ambientais?
- a) Compartilhar promovendo com os órgãos públicos ações que visem a contribuir de forma organizada as ações de agravos de riscos para as populações.
- b) Contribuir estimulando o consumo de produtos industrializados e gerenciando os resíduos sólidos para serem lançados em lixões, onde correspondem a locais em que não há animais vetores de doenças.
- c) Posicionar-se diante da sociedade tendo ações que possam contribuir com o bem estar social e ambiental dos ecossistemas, contribuindo para uma melhor ação contra o destino irracional dos resíduos sólidos e combater os animais vetores de doenças.
- d) Forma cidadãos que preocupem-se com seu bem estar específico, de forma de que seja coerente com as suas funcionalidades individuais sem importa-se com as questões alheias ao ambiente onde esteja inserido.
- e) Informar e denunciar atitudes apenas quando for gratificante para o seu interesse particular, fazendo assim uma legião de vigilantes da saúde com uma função correlata, a de beneficiar-se.
31. Conforme o Art. 3º As metas e atividades de vigilância ambiental em saúde serão expressas na Programação Pactuada Integrada de Epidemiologia e Controle de Doenças - PPI/ECD, a ser elaborada pelos gestores do SINVAS, na forma disciplinada pela FUNASA, e custeadas com os recursos provenientes do Teto Financeiro de Epidemiologia e Controle de Doenças - TFECD, estabelecido na Portaria/MS n.º 1.399/99. portanto quanto a nível federal compete a FUNASA:
- a) Prestar assessoria técnica em vigilância ambiental em saúde aos estados e, excepcionalmente, aos municípios durante os períodos de campanha política para que os candidatos tenham conhecimento sobre as questões legais sobre as epidemias de natureza local.
- b) Definir indicadores municipais para o monitoramento de vetores, hospedeiros e reservatórios de doenças transmissíveis e animais peçonhentos e de contaminantes ambientais na

- água, ar e solo de importância e repercussão na saúde pública, bem como para a vigilância e prevenção dos problemas inflacionários sociais dos riscos decorrentes dos desastres naturais e acidentes com produtos perigosos.
- c) Coordenar e supervisionar as ações de vigilância de vetores, hospedeiros, reservatórios de doenças transmissíveis, animais peçonhentos e de contaminantes ambientais na água, ar e solo de importância e repercussão nos programas da saúde da família de do sistema único de saúde, bem como a vigilância e prevenção dos riscos com o SAMU decorrentes dos desastres naturais e acidentes com produtos perigosos.
- d) Definir, normatizar, coordenar e implantar os sistemas de informação relativos à vigilância de vetores, hospedeiros e reservatórios de doenças transmissíveis e animais peçonhentos e à vigilância de contaminantes ambientais na água, ar e solo, de importância e repercussão na saúde pública, bem como à vigilância e prevenção dos riscos decorrentes dos desastres naturais e acidentes com produtos perigosos.
- e) Coordenar a Rede Municipal de Laboratórios de Vigilância Ambiental em Saúde como também elaborar planos de execução para melhor ação de desenvolvimento de risco para a saúde humana.
32. A implantação do (a) _____ significará um avanço fundamental nas ações de promoção e proteção à saúde da população brasileira, por meio do monitoramento e do controle de uma variedade de problemas decorrentes do desequilíbrio do meio ambiente, visando eliminar ou reduzir a exposição humana a fatores ambientais prejudiciais à saúde. Assim, o (a) _____ regulamenta o Sistema de Vigilância Ambiental em Saúde por meio da Instrução Normativa em anexo, estabelecendo as principais atribuições dos três níveis de governo, descrevendo as ações específicas da vigilância ambiental em saúde e as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco físicos, químicos e biológicos do meio ambiente, relacionados às doenças e agravos à saúde.
- a) SIVAM; INPA.
 b) INPA; SIVAM.
 c) SINVAS; FUNASA.
 d) FUNASA; SINVAS.
- e) SINVAS; SIVAM.
33. Em fevereiro de 1995, foi publicada portaria ministerial criando uma Comissão no Ministério da Saúde, visando subsidiar o Grupo de Trabalho Interministerial (GTI) na elaboração do Plano Nacional a ser apresentado pelo Governo brasileiro na COPASAD. Esse GTI, coordenado pelo Ministério da Saúde, contava ainda com a participação da OPAS; do Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e Amazônia Legal; Ministério do Planejamento e Orçamento; Ministério do Trabalho; Ministério das Relações Exteriores; Ministério das Minas e Energia; e Ministério da Educação e do Desporto. O documento final do Plano Nacional de Saúde e Ambiente no Desenvolvimento Sustentável – Diretrizes para Implementação, contém um amplo e crítico diagnóstico dos principais problemas de saúde e meio ambiente do país. Qual das ações abaixo correspondem aos principais pontos de questionamentos dessa GTI?
- a) Impactos ambientais das atividades agrárias extensivas e intensivas, implicando em desmatamento, perda da biodiversidade, contaminação atmosférica com queimadas, perda de fertilidade e compactação do solo, erosão e contaminação dos solos, águas e população pelo uso intensivo de agrotóxicos;
- b) Impactos ambientais provenientes da produção de energia eólica e solar e das atividades agropecuárias e urbanas afetando a atmosfera, os solos e águas, incluindo as subterrâneas, causando sérios danos ao meio ambiente, à saúde dos trabalhadores e populações expostas que ocupam as áreas ribeirinhas.
- c) Ressurgimento de doenças tais como peste, gripe espanhola, leptospirose, dengue, osteoporose, filariose e esquistossomose, ao lado do aumento das doenças crônicas degenerativas (doenças circulatórias e neoplasias) e por causas externas (radiação solar e gases como o dióxido de carbono);
- d) Situação de obesidade e desnutrição em parcelas significativas da população que corresponde a 45% da classe média brasileira situada no eixo centro oeste do país.
- e) Complexidade do quadro epidemiológico internacional e sua relação com o ambiente e o modelo de desenvolvimento dos países ricos que

fazem parte do MERCOSUL como por exemplo a Venezuela e o México;

34. Para implementação do Plano Nacional de Saúde e Ambiente no Desenvolvimento Sustentável, são destacadas várias diretrizes que apontam para políticas e ações dos setores saúde, meio ambiente, saneamento e recursos hídricos, bem como requisitos para ações integradas envolvendo outros setores, tais como:

- a) Redução das ações de vigilância por intermédio da ampliação do seu espectro conceitual, incorporando conceitos da área ambiental e da saúde do trabalhador para que não ocorra choques de ações entre os seguimentos das esferas nacionais e estaduais.
- b) Indeferimento ao desenvolvimento de novas tecnologias para avaliação de riscos ambientais e sanitários, e o aperfeiçoamento das existentes, de modo a instrumentalizar as ações da ANVISA;
- c) Ampliação e reformulação dos sistemas de notificação e informação em saúde e meio ambiente, melhor capacitando-os para o planejamento, gestão e avaliação, favorecendo sua integração, compatibilização conceitual, espacial e metodológica, bem como a centralização dos órgãos competentes para melhor ação do programa Saúde da Família;
- d) Aprimoramento dos indicadores econômico, tornando-os mais adequados para a identificação e avaliação dos impactos sobre a saúde resultantes da deterioração ambiental, incluindo a do ambiente de trabalho;
- e) Estreitamento das relações entre os setores de imigração, exportação, saneamento e recursos hídricos no sentido de subsidiar as ações do Ministério Público na prevenção e correção de danos provocados ao patrimônio público.

35. O Sistema Nacional de Vigilância Ambiental em Saúde – SINVAS tem como objetivo, prevenir e controlar os fatores de risco de doenças e de outros agravos à saúde, decorrentes do ambiente e das atividades produtivas. Tais ações e serviços são prestados por órgãos e entidades públicas e privadas. Portanto existem os fatores mais específicos que determinam as ações do SINVAS. Das questões abaixo qual a alternativa que

apresenta um contexto errado de seus objetivos específicos?

- a) Produzir, integrar, processar e interpretar informações, visando disponibilizar ao SUS instrumentos para o planejamento e execução de ações relativas às atividades de promoção da saúde e de prevenção e controle de doenças relacionadas ao meio ambiente.
- b) Estabelecer os principais parâmetros, atribuições, procedimentos e ações relacionadas à vigilância ambiental em saúde nos diversos níveis de competência, sendo direcionado as normativas por decreto direto da organizações não governamentais.
- c) Identificar os riscos e divulgar, para o SUS e para a sociedade, as informações referentes aos fatores ambientais condicionantes e determinantes das doenças e outros agravos à saúde.
- d) Intervir com ações, de responsabilidade do setor saúde ou demandando para outros setores, visando eliminar os principais fatores ambientais de riscos à saúde humana.
- e) Promover, junto aos órgãos afins ações de proteção da saúde humana relacionadas ao controle e recuperação do meio ambiente e conhecer e estimular a interação entre saúde, meio ambiente e desenvolvimento, visando o fortalecimento da participação da população na promoção da saúde e qualidade de vida.

36. A vigilância ambiental em saúde tem como universo de atuação todos os fatores ambientais de riscos que interferem na saúde humana; as inter-relações entre o homem e o ambiente e vice-versa. No âmbito do Ministério da Saúde, diversos órgãos e instituições desenvolvem programas, projetos e ações relacionados à saúde ambiental. Assinale a questão que exclui o órgão estrutural que não participa diretamente da vigilância ambiental.

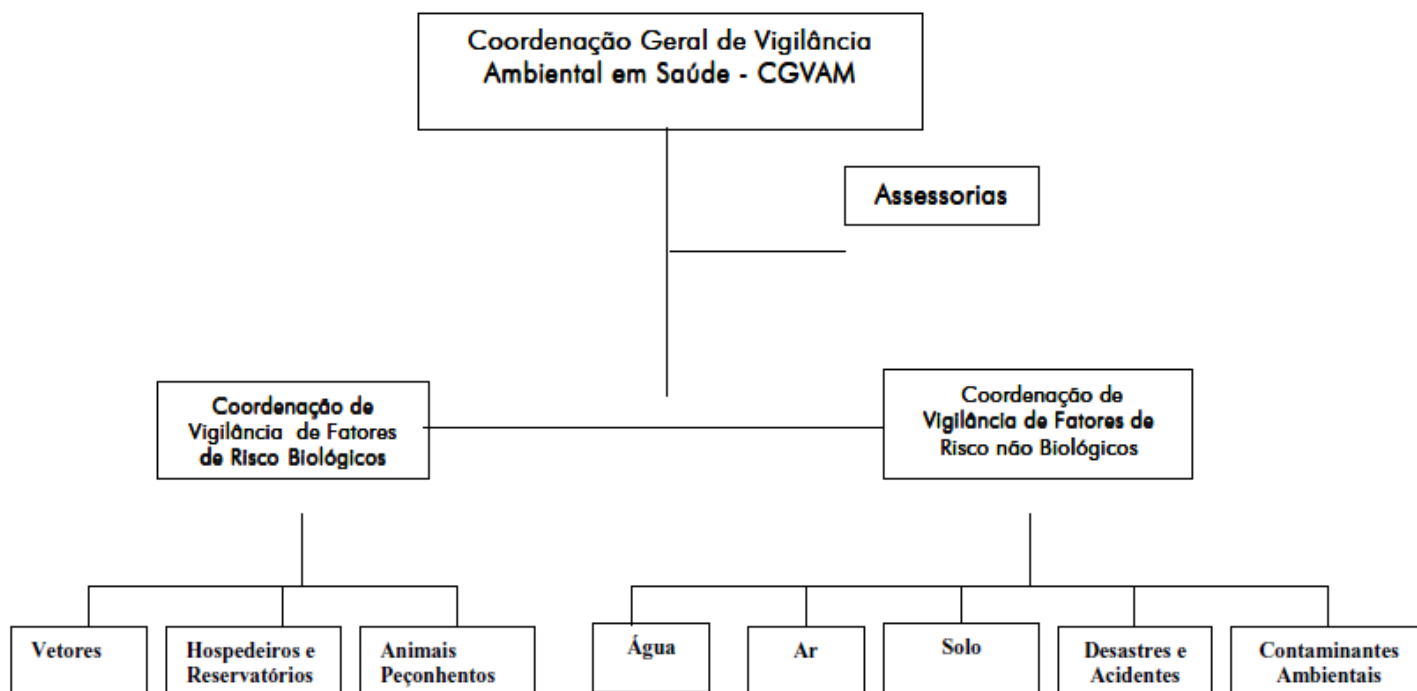
- a) SUDENE, responsável pela implementação e coordenação do SINVAS.
- b) Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, responsável pela fiscalização de produtos e serviços de saúde, bem como a fiscalização dos ambientes de trabalho e a fiscalização de ambientes considerados de risco à saúde pública.
- c) Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, responsável pela promoção e proteção da saúde da população

- por intermédio do controle sanitário da produção e da comercialização de produtos e serviços submetidos à vigilância sanitária, inclusive dos ambientes, dos processos, dos insumos e das tecnologias a eles relacionados.
- d) Secretaria de Políticas de Saúde - SPS, do Ministério da Saúde, cujo Departamento de Ciência e Tecnologia vem coordenando as ações no Programa "Cidade dos Meninos", bem como o Departamento de Ações Programáticas Estratégicas que coordena o Grupo Técnico de Saúde do Trabalhador.
- e) Assessoria de Assuntos Internacionais – AISA, do Ministério da Saúde, que coordena e articula os trabalhos referentes ao cumprimento de acordos internacionais na área de saúde ambiental.
37. O Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC (Brasil 2002). - foi instituído no Brasil em julho de 2000, com a Lei nº 9.985 (regulamentada pelo Decreto 4.340 (Brasil 2002), que descreve as tipologias e categorias de manejo de áreas protegidas e estabelece critérios e normas para a criação, implantação e gestão das mesmas. Entre os instrumentos de gestão de unidades de conservação, previstos no SNUC, dois se destacam enquanto mecanismos potenciais para inclusão e controle social e, portanto, participação da sociedade nos processos de tomada de decisão: O plano de manejo" (PM) e o Conselho Gestor". Estes, se constituem, assim, em elementos centrais para o processo de democratização, construção de cidadania e participação social, na gestão pública das unidades de conservação. Nas alternativas abaixo apenas uma está correta, desta forma segundo o SNUC, Plano de manejo (PM) é definido como:
- a) Documento técnico mediante o qual, com fundamentos nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, se estabelece seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação de estruturas físicas necessárias a gestão da unidade.
- b) Documento de elementos, podendo definir espaço territorial especialmente protegido como qualquer espaço ambiental, instituído pelo Poder Público, sobre o qual incida proteção jurídica, integral ou parcial, de seus atributos naturais.
- c) Documento de proteção integral que reúne as categorias ambientais em que, a princípio, é vedada a utilização direta de recursos naturais, sendo permitido apenas, conforme o caso, o desenvolvimento de atividades de pesquisa científica, educação ambiental e turismo ecológico.
- d) Documento que, como se pode perceber pela própria distribuição das categorias de manejo em grupos distintos, é um reflexo da composição de conflitos entre preservacionistas e socioambientalistas.
- e) Documento que não contempla apenas dentre seus objetivos, inscritos no art. 4º, tanto a preservação da biodiversidade, a proteção de espécies em extinção, a preservação e restauração da diversidade de ecossistemas naturais, como a proteção dos recursos naturais necessários à subsistência das populações tradicionais e à valorização social e econômica da diversidade biológica.
38. Os objetivos dos primeiros parques nacionais criados em diversos países do mundo e, posteriormente, no Brasil, foram o de preservação de áreas virgens, geralmente dotadas de paisagens espetaculares, e o de visitação. Constituíam-se, normalmente, de grandes extensões territoriais, eram criados pelo Poder Público e o uso direto de recursos naturais era proibido. Essa concepção perdura, ao menos parcialmente, até os dias de hoje. Os objetivos de preservação de ecossistemas naturais relevantes e belos, possibilitando o turismo ecológico e a recreação em contato com a natureza coincidem com os objetivos traçados para os parques desde a criação de Yellowstone, nos EUA, o primeiro parque nacional instituído no mundo, em 1872. Nas alternativas abaixo apenas uma está correta sobre a determinação de que é importante observar, nesse sentido, a redação do caput do art. 11 da Lei do SNUC, em que o objetivo básico dos parques nacionais é descrito como:
- a) Controle de zoonose e, portanto devem ficar fixos em áreas permanentes de preservação.
- b) Primoramente de espécies que estão em vias de extinção.
- c) Preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica.

- d) Área permanente de preservação de espécie exóticas que podem ser utilizadas como fonte natural de comercialização da fauna e flora.
- e) Introdução de organismos que estão em extinção e, portanto devem realizar cruzamentos em áreas não degradadas para preservar a espécie.

39. De acordo com o esquema abaixo, assinale a alternativa que contenha afirmações erradas.

Estrutura Organizacional da CGVAM/CENEPI/FUNASA



- a) A vigilância ambiental em saúde tem necessariamente um caráter integrador inter e intra-setorial, considerando-se que é impossível realizar atividades de vigilância e controle de riscos ambientais para a saúde humana relacionados a qualquer de seus fatores, sem uma avaliação e ação conjunta de todos os setores envolvidos com o ambiente e a saúde humana em um determinado território.
- b) A divisão operacional entre fatores de riscos biológicos e não biológicos não implica em dissociação entre tais áreas. A necessidade de integração é imprescindível também, com a vigilância epidemiológica, com o sistema nacional de laboratórios de saúde pública, com o sistema de informação em saúde, com a engenharia de saúde pública e saneamento, com a assistência integral à saúde indígena e com a vigilância sanitária, entre outros.
- c) A vigilância de fatores de riscos biológicos relacionados a animais peçonhentos (serpentes, escorpiões, aranhas, himenópteros e lepidópteros), que podem resultar em acidentes de interesse para a saúde pública, tem como finalidade o mapeamento de áreas de risco em determinados territórios, suas relações com a vigilância epidemiológica para avaliação dos acidentes e das medidas de controle utilizadas, além da interação com a rede de laboratórios de saúde pública.
- d) A vigilância ambiental dos fatores de riscos não biológicos fica desmembrada em cinco áreas de agregação: contaminantes ambientais; qualidade da água para consumo humano; qualidade do ar; qualidade do solo, incluindo os resíduos tóxicos e perigosos; e desastres naturais e acidentes com produtos perigosos.
- e) A vigilância dos fatores de risco relacionados aos contaminantes ambientais caracteriza-se por uma série de ações, compreendendo a identificação de fontes de contaminação e modificações no meio ambiente que se traduza em risco a saúde. As questões sobre os tipos de poluição que afetam a água, o solo e o ar, fazem parte da coordenação de riscos biológicos, assim os efeitos nocivos desses agravos ambientais podem ser restabelecidos por outros órgãos federais.

40. A Qualidade da Água para Consumo Humano. A vigilância da qualidade da água de consumo humano tem como finalidade o mapeamento de áreas de risco em determinado território, utilizando a vigilância da qualidade da água consumida pela população, quer seja aquela distribuída por sistemas de abastecimento de água e aquelas provenientes de soluções alternativas (coletados diretamente em mananciais superficiais, poços ou caminhões pipa), para avaliação das características de potabilidade, ou seja, da qualidade e quantidade consumida, com vistas a assegurar a qualidade da água e evitar que as pessoas adoeçam pela presença de patógenos ou contaminantes presentes nas coleções hídricas. Sobre o texto anterior determine a alternativa que está expressa de forma incorreta.
- a) Poluição das águas é causada pela introdução de matéria ou energia em algum corpo hídrico pela atividade antrópica, que venha alterar suas características físico-químicas e biológicas, por exemplo, aumento da temperatura de um rio provocada pelo despejo de água de caldeira. A introdução de matéria ou energia quando causa danos à saúde do homem direta ou indiretamente, é considerado como uma contaminação. A contaminação pode estar associada a agentes patogênicos e contaminantes químicos.
 - b) A poluição de um recurso hídrico compromete também sua navegação (crescimento de macrófitas pelo excesso de nutrientes), a agricultura que será irrigada por suas águas (contaminação por microrganismos e compostos químicos), recreação (impossibilidade de ter contato com a “água”), apreciação estética (matérias flutuantes, odor desagradável), o equilíbrio ecológico (falta de oxigênio, falta de luz, seleção de organismos resistentes à poluição) entre outros.
 - c) Os principais poluentes aquáticos são: poluentes orgânicos biodegradáveis (proteínas, carboidratos e gorduras), poluentes orgânicos recalcitrantes (defensivos agrícolas, detergentes sintéticos, hidrocarbonetos), metais (atividades agrícolas, industriais e mineração), organismos patogênicos (bactérias, vírus, protozoários e helmintos), calor e radioatividade.
 - d) O lançamento de efluentes sem tratamento ou com tratamento inadequado num rio, somente prejudica o ambiente quando for apenas levado em conta consideravelmente o abastecimento público (abastecimento de água potável), da cidade a jusante, sendo que em alguns casos, a água captada nada mais é do que esgoto diluído no rio, aumentando consideravelmente o custo do tratamento ou forçando a captação de água de outro recurso hídrico. Caso utilize-se redes de esgotos específica, não ocorrerá danos ao ambiente hídrico e aréreo.
 - e) A indústria constitui, sem dúvida, o sector de atividade mais poluidor da água. Nos circuitos de produção, a água é utilizada como dissolvente ou reagente químico, na lavagem (com adição de detergentes), na tinturaria e no arrefecimento, acabando forçosamente por se poluir, e de frequentemente, tal maneira que se torna imprópria para quaisquer usos. Com elevadas cargas orgânicas, químicas e substâncias tóxicas e, por isso extremamente venenosa, essa água é lançada, direta ou indiretamente, nos rios, ribeiras, lagos e albufeiras, onde provoca graves desequilíbrios ecológicos. Por outro lado, infiltrando-se no solo, vai envenenar as águas subterrâneas, cujas consequências para a saúde pública são fáceis de adivinhar. Saliente-se ainda que se a poluição de um rio ou ribeira podem ser combatidos eficazmente em alguns anos, as toalhas subterrâneas, que se renovam muito lentamente, podem manter-se contaminadas durante dezenas ou mesmo centenas de anos.